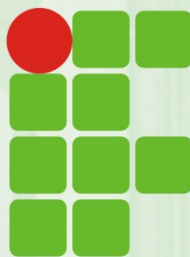


**Prestação de Contas**



**INSTITUTO FEDERAL  
MATO GROSSO DO SUL**

**2009**



# **PRESTAÇÃO DE CONTAS 2009**

**INSTITUTO FEDERAL DE  
MATO GROSSO DO SUL**

**Ano  
2009**



**ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2009**

**Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO (EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO CONTRATO DE GESTÃO), ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE ARRECADEM OU GERENCIEM CONTRIBUIÇÕES PARAFISCAIS E ENTIDADES QUE TENHAM FIRMADO CONTRATO DE GESTÃO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL**

**ÓRGÃO/ENTIDADE**

**INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

<b>RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 13, IN/TCU 57/2008)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)</b>
<b>1. UNIDADE</b>	
I. Rol de responsáveis (art. 10 da IN/TCU 57/2008).	<b>11-24</b>
II. Relatório de Gestão	<b>25-98</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações contábeis:               <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável - UGR (válido apenas para as unidades gestoras não-executoras), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão <b>(para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e seja executada no SIAFI)</b>;</li> <li>▪ Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 4.320/64, incluindo as notas explicativas <b>(para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e NÃO seja executada no SIAFI)</b>;</li> <li>▪ Demonstrações contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas <b>(para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 6.404/76)</b>; e</li> <li>▪ Parecer da auditoria independente sobre as demonstrações contábeis, quando a legislação dispuser a respeito.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>ETF-MS</b> página 60</p> <p><b>EAFNA</b> página 99</p>
III. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas (Anexo II da DN TCU nº102/2009)	<b>101</b>
IV. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão (Anexo III da DN TCU nº102/2009)	<b>105</b>
▪ Relatório de acompanhamento semestral e de avaliação anual. (se for o caso)	<b>Não se aplica</b>
▪ Parecer do dirigente de órgão ou entidade supervisora do contrato de gestão. (se for o caso)	<b>Não se aplica</b>
▪ Parecer de Conselho sobre as contas	<b>109</b>
▪ Relatório conclusivo da comissão de avaliação. (se for o caso)	<b>Não se aplica</b>
▪ Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção (se for o caso)	<b>107</b>
▪ Auditorias planejadas e realizadas pelos órgãos de controle interno da própria entidade jurisdicionada, com as justificativas, se for o caso, quanto ao não cumprimento das metas previstas, e a indicação dos resultados e providências adotadas a partir desses trabalhos	<b>108</b>
<b>LOCAL/DATA</b> Curitiba, 15 de março de 2010	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>

**2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO**

V. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VI. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
<b>LOCAL/DATA</b>	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>

**3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO**

IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
<b>LOCAL/DATA</b>	<b>ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL</b>



## INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) faz parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação (MEC).

O projeto de implantação do IFMS teve início em outubro de 2007, quando foi sancionada a Lei nº 11.534, que dispõe sobre a criação das escolas técnicas e agrotécnicas federais. A partir desta lei, foi instituída a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede na capital Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

Em dezembro de 2008, o governo decidiu reestruturar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 Institutos Federais pela Lei nº11.892. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que fazia parte do Projeto de Expansão da Rede Federal (Proep), em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), mas que não chegou a entrar em funcionamento.

As duas unidades a serem implantadas receberam a denominação de *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.

Cada *Campus do IFMS*, independente do endereço ou data de criação possui as mesmas atribuições e prerrogativas. O novo projeto da rede federal incluiu, ainda, a implantação de outros cinco *Campi*, nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, com a finalidade de consolidar o caráter regional de atuação.

Para a implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) recebeu a incumbência, por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, de tomar todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS.

Cabe ressaltar que a legislação define os institutos federais como instituições especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica, com forte inserção na

área de pesquisa aplicada e na extensão, destinados à elevação do potencial das atividades produtivas locais e da democratização do conhecimento à comunidade. Desta forma, pode-se dizer que o papel social do IFMS é ampliar o perfil econômico do Estado, pautado pelo binômio boi-soja, mediante a formação voltada para o mundo do trabalho, articulada com o desenvolvimento regional e nacional e com o compromisso de compartilhar as conquistas e os benefícios da produção do conhecimento, na perspectiva da cidadania e da inclusão.

Na estrutura da prestação de contas do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, o presente documento foi dividido em dois capítulos, seguindo a nomenclatura antes da Lei nº11.892, por ser ela utilizada em todos os documentos. Portanto, o primeiro capítulo refere-se à Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul e o segundo, à Escola Agrotécnica de Nova Andradina.



## **EQUIPE DIRETIVA DA UTFPR**

### **Reitoria**

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Paulo Osmar Dias Barbosa

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessor de Projetos Interinstitucionais: Eurico Pedroso de Almeida Júnior

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Isaura Alberton de Lima

Diretora de Gestão da Comunicação Institucional: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão da Tecnologia de Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair de Almeida

### **PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional**

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitora Adjunta: Simone Massulini Acosta

### **PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

Pró-Reitor: Luiz Nacamura Junior

Pró-Reitor Adjunto: Paulo José Abatti

### **PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração**

Pró-Reitor: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor Adjunto: Sandrone Fochesatto

### **PROREC - Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias**

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

### **Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2009**

#### **Representantes da UTFPR**

Isaura Alberton de Lima – Diretora de Gestão da Avaliação Institucional

Sandroney Fochesatto – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento e Administração

Sadi Daronch – Chefe da Auditoria Interna

Vanessa Constance Ambrosio – Técnico em Artes Gráficas

### **Representantes da ETF-MS**

Marcus Aurélius Stier Serpe – Reitor Pró-Tempore do IFMS - Portaria 017 de 08 de janeiro de 2009

Daniela Matté Amaro – Diretoria de Administração do Campus Campo Grande - Portaria 0614 de 03 de junho de 2009

Marcelina Teruko Fujii Maschio – Pró-Reitora de Ensino Pró-Tempore - Portaria 0484 de 30 de abril de 2009

### **Representantes da EAF-NA**

José Junio Rodrigues de Souza – Diretor-Geral Pró-Tempore do Campus Nova Andradina - Portaria 0613 de 03 de junho de 2009

Vanessa França - Diretoria de Ensino e Pós-Graduação do Campus Nova Andradina - Portaria 0612 de 03 de junho de 2009

The background of the page is a light green color with a faint, semi-transparent grid pattern. Overlaid on this grid are several white, stylized upward-pointing arrows of varying sizes and orientations, suggesting growth and progress. The overall aesthetic is clean and professional.

# **Rol de Responsáveis**



## I. ROL DE RESPONSÁVEIS

### ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG MAX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG MAX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESA P/ DELEG. DE COMPETENCIA - INTERINO					
AGENTE: JOSE SOLLAK					
CARGO OU FUNÇÃO: ASSESSOR DE PROJETOS E FINANCIAMENTOS UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0759/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS P/ DELEG. DE COMPETENCIA - SUBSTITUTO					
AGENTE: SANDRONEY FOCHESTATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS P/ DELEG. DE COMPETENCIA - TITULAR					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTAO - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTAO - TITULAR					
AGENTE: SANDRONEY FOCHESTATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO-REITOR ADJUNTO DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSVEL PELOS ATOS DE GESTAO ORCAMENTARIA - TITULAR					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTARIA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTARIA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT. 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - TITULAR					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009



UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT. 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL - TITULAR					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL - SUBSTITUTO					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO-BENS MOVEIS - TITULAR					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS (DEMAP)					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: GESTOR DE PESSOAL - TITULAR					
AGENTE: ADELAIDE STRAPASSON					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0766/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP PELA GESTAO DE PATRIMONIO-BENS IMOVEIS - TITULAR					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAIS (DEMAP)					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158031 – ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL				GESTÃO: 26355	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

**ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA**

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIGENTE MÁX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIGENTE MÁX UA (UJ) CONSOLIDADA OU AGREGADA - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE- REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS P/ DELEG. DE COMPETENCIA-TITULAR					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO – REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS P/ DELEG. DE COMPETENCIA-SUBSTITUTO					
AGENTE: SANDRONEY FOCHESTATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO – REITOR ADJUNTO DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: ORDENADOR DE DESPESAS P/ DELEG. DE COMPETENCIA-INTERINO					
AGENTE: JOSE SOLLAK					
CARGO OU FUNÇÃO: ASSESSOR DE PROJETOS E FINANCIAMENTOS DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0759/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP. PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTAO - TITULAR					
AGENTE: PAULO ROBERTO IENZURA ADRIANO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO- REITOR DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 01/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0748/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP. PELA CONFORMIDADE DE REGISTRO DE GESTAO - SUBSTITUTO					
AGENTE: SANDRONEY FOCHESTATTO					
CARGO OU FUNÇÃO: PRO- REITOR ADJUNTO DE PLANEJ. E ADMINISTRAÇÃO					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 16/SET/2008	Ato/nº/ano PORT. 0934/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: DIRIG. MAXIMO DA UJ QUE APRESENTA AS CONTAS - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE - REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTAO ORÇAMENTARIA - TITULAR					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - TITULAR					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - SUBSTITUTO					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELOS ATOS DE GESTÃO FINANCEIRA - INTERINO					
AGENTE: ANA PAULA MARQUES GOMES					
CARGO OU FUNÇÃO: SUBSTITUTA DA CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/NOV/2008	Ato/nº/ano PORT. 1253/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL - SUBSTITUTO					
AGENTE: WILSON DE PIERI					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0768/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE CONTÁBIL - TITULAR					
AGENTE: REGINA LUIZA KOELLN WEYMER					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 11/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0797/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO-BENS MOVEIS - TITULAR					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAS (DEMAP)					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: GESTOR DE PESSOAL - TITULAR					
AGENTE: ADELAIDE STRAPASSON					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0766/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: RESP PELA GESTAO DO PATRIMONIO-BENS IMOVEIS - TITULAR					
AGENTE: GILBERTO ENGEL					
CARGO OU FUNÇÃO: CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MATERIAS (DEMAP)					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 04/AGO/2008	Ato/nº/ano PORT. 0770/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR - TITULAR					
AGENTE: CARLOS EDUARDO CANTARELLI					
CARGO OU FUNÇÃO: REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 14/JUL/2008	Ato/nº/ano DECRETO PRES	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009

UNIDADE GESTORA: 158047 – ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA				GESTÃO: 26288	
NATUREZA DA RESPONSABILIDADE: MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR - SUBSTITUTO					
AGENTE: PAULO OSMAR DIAS BARBOSA					
CARGO OU FUNÇÃO: VICE-REITOR DA UTFPR					
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO	EXONERAÇÃO	DOCUMENTO	PERÍODO DA GESTÃO	
Data: 23/JUL/2008	Ato/nº/ano PORT. 0681/08	Data:	Ato/nº/ano	Data início: 01/JAN/2009	À data fim: 31/DEZ/2009





# Relatório de Gestão



## SUMÁRIO

<b>CAPITULO 1 - ESCOLA TÉCNICA DE MATO GROSSO DO SUL .....</b>	<b>29</b>
<b>1 IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS .....</b>	<b>30</b>
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL .....	30
2.2 PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS PELA UTFPR....	31
2.3 PROGRAMAS .....	32
2.3.1 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica .....	32
2.3.1.1. 1062.2992. 26355.0054 – Funcionamento da Educação Profissional.....	32
2.3.1.1.1 Resultados .....	33
2.3.2 1073 Brasil Universitário.....	35
2.3.2.1. 1073.09HB.26355.0054 - Contribuição da União, de Suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	37
2.3.2.1.1 Resultados .....	37
2.3.3 0750 – Apoio Administrativo .....	38
2.3.3.1. 0750.2004.26355.0054 – Assistência Médica r Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes .....	38
2.3.3.1.1 Resultados .....	39
2.3.3.2. 0750.2010. 26355.0054 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados .....	39
2.3.3.2.1 Resultados .....	40
2.3.3.3. 0750.2011.26355.0054 – Auxílio-Transporte aos Servidores E Empregados .....	40
2.3.3.3.1 Resultados .....	41
2.3.3.4. 0750.2012. 26355.0054 – Auxílio-Alimentação de Servidores e Empregados.....	41
2.3.3.4.1 Resultados .....	42
2.3.4 Programas e Ações recebidos através de Descentralizações.....	43
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL .....	44
2.4.1 Programação Orçamentária.....	44
2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária Geral.....	44
2.4.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária Detalhada .....	45
2.4.2 Execução Orçamentária .....	47
2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas por Campus, em Reais, sem os Recursos de Pessoal.....	47
2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação .....	48
2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009.....	49

2.4.3	Evolução de gastos gerais.....	49
2.4.4	Execução Física e Financeira das ações realizadas pela UJ.....	50
2.4.5	Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2009.....	51
<b>3</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>51</b>
<b>4</b>	<b>RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI) .....</b>	<b>54</b>
<b>5</b>	<b>RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES .....</b>	<b>54</b>
<b>6</b>	<b>DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO....</b>	<b>54</b>
<b>7</b>	<b>PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....</b>	<b>54</b>
<b>8</b>	<b>FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....</b>	<b>54</b>
<b>9</b>	<b>RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....</b>	<b>55</b>
<b>10</b>	<b>OPERAÇÃO DE FUNDOS.....</b>	<b>55</b>
<b>11</b>	<b>A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....</b>	<b>55</b>
<b>12</b>	<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO.....</b>	<b>55</b>
<b>13</b>	<b>REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV .....</b>	<b>56</b>
<b>14</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO .....</b>	<b>57</b>
14.1	Ambientes Físicos, Obras e Reformas.....	57
14.1.1	Demonstrativo das Áreas Físicas .....	58
14.1.1.1.	Área Física em m <sup>2</sup> .....	58
14.1.1.2.	Área Construída em m <sup>2</sup> .....	58
14.1.2	Ampliações e Reformas das Instalações Físicas Ocorridas em 2009.....	59
14.1.2.1.	Obras da ETFMS .....	59
<b>15</b>	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>60</b>
15.2.2	Declaração do Contador .....	60
<b>16</b>	<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS .....</b>	<b>61</b>
16.1	Demonstrativo das Despesas de Caráter Sigiloso.....	61

# CAPITULO 1

## ESCOLA TÉCNICA DE MATO GROSSO DO SUL

### 1 IDENTIFICAÇÃO

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	ESCOLA TECNICA FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - ETFMS	
<b>Código SIORG</b>	100904	
<b>Código na LOA</b>	26355	
<b>CNPJ</b>	09.304.978/0001-11	
<b>Natureza jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo Federal	
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério da Educação	
<b>Endereço da sede</b>	Av. Afonso Pena, 775, CEP 79005-000 – Campo Grande – Mato Grosso do Sul Fone: (67) 3042-5117 Facsimile: (67) 3042-5147	
<b>Endereço da página institucional na Internet</b>	www.ifms.edu.br	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	A ETFMS foi criada pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. O estatuto não está aprovado, uma vez que a Instituição encontra-se em fase de implantação.	
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	26355	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em implantação	
<b>Função de governo predominante</b>	Educação	
<b>Principal atividade e Código CNAE</b>	Ensino Médio – 85.20-1-00	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	Não existe.	

## **2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

A Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul, localizada na capital do Estado, Campo Grande, encontra-se na etapa inicial das obras, com previsão de término até o final de 2010. Na área de 73.496 m<sup>2</sup>, doada pela Prefeitura Municipal, estão em construção três blocos, dos 16 previstos.

Para isso, foram realizadas duas licitações. A primeira prevê a construção do bloco administrativo (bloco E) com 17 ambientes. A obra está estimada em R\$ 2 milhões. O contrato com a construtora foi assinado em julho e se estenderá por quinze meses.

Em agosto, o IFMS contratou uma empresa para a elaboração do Relatório Ambiental Preliminar (RAP), bem como o acompanhamento da sua aprovação no órgão competente. O processo ainda está em andamento.

Para a construção de outros dois blocos (A e C), foi realizada uma nova licitação. O contrato, assinado em outubro, consta no valor de R\$ 4,4 milhões. No projeto, cada um deles terá cinco salas de aula, quatro laboratórios e duas salas administrativas. O prazo máximo de entrega total da obra é janeiro de 2011. No entanto, existe a possibilidade de início das atividades acadêmicas no segundo semestre de 2010, em espaço provisório, com a oferta de 160 vagas para o curso Técnico em Informática.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS, nesta Unidade, estão previstos cinco cursos técnicos de nível médio integrado (Técnico em Mecânica, Eletrotécnica, Artesanato, Edificações, Manutenção e Suporte em Informática); duas licenciaturas (Educação Profissional e Matemática), quatro cursos superiores de tecnologia (Automação Industrial, Manutenção Industrial, Produção Cultural, Segurança da Informação) e quatro engenharias (Industrial Elétrica, Industrial Mecânica, Computação e Produção Civil).

Em pleno funcionamento, a previsão é de que a Escola Técnica Federal de Campo Grande, hoje IFMS, tenha, em seu quadro funcional permanente, 180 docentes e 150 técnico-administrativos, atendendo até 3.600 alunos.

No dia 31 de dezembro de 2009, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão publicou, no Diário Oficial, a Portaria nº 537/09, que autoriza a realização de concursos públicos para o provimento de 5 mil cargos de professores da carreira de educação básica, técnica e tecnológica, e 3.900 cargos de técnicos-administrativos em educação. Cabe agora ao Ministério da Educação fixar o quantitativo de vagas a ser destinado para cada Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Em 2010, a expectativa é de que o IFMS realize concursos públicos para os seis *campi* em implantação no Estado, além de iniciar as atividades em espaços provisórios.

## **2.2 PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS**

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
  - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
  - Funcionamento da Educação Profissional.
- Brasil Universitário.
- Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- Apoio Administrativo.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

## 2.3 PROGRAMAS

### 2.3.1 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto pela ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional:

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Justificativa</b>	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano.
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

#### 2.3.1.1. 1062.2992. 26355.0054 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.



<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 2 - Funcionamento da Educação Profissional.

### 2.3.1.1.1 RESULTADOS

O Quadro 3 apresenta as metas previstas e realizadas para a ação 1062.2992.26355.0054: Funcionamento da Educação Profissional.

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão (%)
<b>Física</b>	45	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 1.737.250,00	R\$ 1.136.630,66	65

Quadro 3 – Metas previstas e realizadas do Programa de Funcionamento da Educação Profissional.

A Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, funciona, atualmente em imóvel locado, até que sejam concluídas as obras e/ou reformas das instalações próprias. O Município de Campo Grande abrigará a reitoria, que funcionará em imóvel adquirido no exercício (recursos orçamentários provenientes de descentralização de crédito no programa 1062, ação 8650), cujas reformas e adequações necessárias encontram-se em fase de elaboração de projetos visando atender a demanda da Instituição. Também abrigará o Campus Campo Grande, onde estão em execução dois blocos iniciais para funcionar a administração e atividades letivas.

Os recursos dotados nesta ação foram utilizados tanto na reitoria como no campus. Dentre as principais despesas efetuadas, destacam-se as seguintes:

- aquisição de materiais de consumo;
- diárias e passagens para deslocamento entre os demais campi em implantação, bem como para viagens administrativas ao Ministério da Educação e Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dentre outras;
- serviços de terceiros pessoa jurídica, tais como: manutenções, seguros de veículos, água, energia elétrica, telefonia e elaboração de relatório ambiental, dentre outros;
- serviços de terceiros pessoa física para pagamento de locação de imóvel;
- locação de mão-de-obra para contratação de serviços de recepção e vigilância;
- obras destinadas a construção dos novos blocos do campus Campo Grande;
- aquisição de material permanente, tais como mobiliários e veículos.

Ressalta-se que foi recebido descentralização de crédito no valor de R\$ 810.716,82, da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, para complementar as despesas acima elencadas.

Outro fato importante a destacar é que na meta financeira prevista consta R\$ 516.250,00 para pagamento dos vencimentos dos servidores. Porém, como a instituição não possui quadro próprio de servidores, este recurso foi devolvido. Assim, ao se comparar somente o custeio da meta financeira prevista (R\$ 1.221.000,00) com a meta financeira realizada (R\$ 1.136.630,66) obtém-se um percentual de 93% de execução.

Nesta ação a meta física prevista é de 45 alunos, porém, as atividades letivas não foram iniciadas, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

### 2.3.2 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto pela ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
<b>Justificativa</b>	<p>O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos <i>campi</i> universitários. Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades</p>

	<p>Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.</p>
<b>Gerente do Programa</b>	MARIA PAULA DALLARI BUCCI
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.

**2.3.2.1. 1073.09HB.26355.0054 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**

<b>Tipo de Programa</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

**2.3.2.1.1 RESULTADOS**

<b>Metas</b>	<b>Servidor</b>		
	<b>Previstas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>Execução/Previsão %</b>
<b>Financeira</b>	R\$ 883.575,00	0	0

Quadro 6 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Esta ação não foi executada, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

### 2.3.3 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo é formado pelas seguintes ações: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Justificativa</b>	Programa de Apoio Administrativo
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

Quadro 7 – 0750 – Apoio administrativo.

#### 2.3.3.1. 0750.2004.26355.0054 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 8 apresenta a Súmula da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 8 - Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

### 2.3.3.1.1 RESULTADOS

O quadro 9 apresenta as metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Meta Física:	PESSOA BENEFICIADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	298	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 150.000,00	0	0

Quadro 9 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Esta ação não foi executada, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

### 2.3.3.2. 0750.2010. 26355.0054 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 10 apresenta a Súmula da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 10 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

### 2.3.3.2.1 RESULTADOS

Metas	CRIANÇA ATENDIDA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	19	0	0
Financeira	R\$ 17.091,00	0	0

Quadro 11 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

### 2.3.3.3. 0750.2011.26355.0054 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 12 apresenta o Programa Auxílio-Transporte aos servidores e empregados.

Tipo de Programa	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e das seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou



	interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 12 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

### 2.3.3.3.1 RESULTADOS

O quadro 13 apresenta os resultados do Programa: Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	88	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 102.545,00	0	0

Quadro 13 – Metas previstas e realizadas da ação Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

### 2.3.3.4. 0750.2012. 26355.0054 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 14 apresenta o Programa Auxílio-alimentação de servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado,

	aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
<b>Unidades Executoras</b>	26355 - ETFMS
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 14 – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

#### 2.3.3.4.1 RESULTADOS

O Quadro 15 apresenta o resultado do programa Auxílio-alimentação de servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	147	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 222.180,00	0	0

Quadro 15 – Metas previstas e realizadas da ação – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria.

## 2.3.4 PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além dos programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da ETFMS, no quadro abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Tabela 1 – Programas e Ações recebidas através de descentralizações.

Uo Origem		Programa	Ação	Valor Executado
26101	Ministério da Educação	1062	1H10	2.500.000,00
26288	Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina	1062	2992	810.623,97
26101	Ministério da Educação	1062	6380	18.069,00
26101	Ministério da Educação	1062	8650	3.026.387,02
<b>TOTAL</b>				<b>6.355.079,99</b>

Com os recursos orçamentários da ação 1H10, no valor de R\$ 2.500.000,00 foram licitadas as obras de implantação dos novos Campi do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Três Lagoas, Ponta Porã, Corumbá, Aquidauana e Coxim.

## 2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária Geral

Tabela 2 – Demonstrativo da Execução Orçamentária Geral – despesas com pessoal.

Despesas de Pessoal	Orçamento do Tesouro				
	Inicial	Cancelamentos efetuados pelo Sistema	Suplementações	Disponível em 31/12/09	Despesa Realizada
<b>TOTAL – PESSOAL</b>	<b>4.899.825,00</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>-</b>	1.399.825,00	-
319000- Sem detalhe				1.399.825,00	-
319001 - Aposentadorias e reformas				-	-
319003 - Pensões				-	-
319004 - Contratação p/ tempo determinado				-	-
319008 - Outros benefícios assistenciais				-	-
319011 - Vencimentos e vant. fixas – Pessoal Civil				-	-
319113 - Obrigações Patronais				-	-
319016 - Outras despesas variáveis - Pessoal Civil				-	-
319091 – Sentenças Judiciais				-	-
319092 - Despesas exercícios ant.				-	-

## 2.4.1.2. Demonstrativo da Execução Orçamentária Detalhada

Tabela 3 – Demonstrativo da execução orçamentária geral – despesas de custeio e capital.

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
<b>TOTAL - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>787.816,00</b>	<b>787.816,00</b>	-	-	<b>314.062,84</b>	<b>1.101.878,84</b>	<b>609.719,95</b>
333000 – Sem detalhe	-	-	-	-	-	-	-
339000 - Sem detalhe	-	492.066,04	-	-	92,85	492.158,89	-
339100 – Sem detalhe	-	-	-	-	-	-	-
339008 - Outros benefícios assistenciais	-	-	-	-	-	-	-
339014 – Diárias - Pessoal Civil	-	28.053,47	-	-	-	28.053,47	28.053,47
339018 – Auxílio financeiro a estudantes	-	-	-	-	-	-	-
339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	-	-	-	-	-	-	-
339030 - Material de consumo	-	-	-	-	99.907,15	99.907,15	99.907,15
339033 - Passagens e despesas locomoção	-	19.993,67	-	-	100.000,00	119.993,67	119.993,67
339035 – Serviços de Consultoria	-	-	-	-	-	-	-
339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	-	35.000,00	-	-	35.000,00	70.000,00	70.000,00
339037 - Locação de mão-de-obra	-	116.914,88	-	-	-	116.914,88	116.914,88
339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	-	90.173,18	-	-	28.675,82	118.849,00	118.849,00
339130 - Material de Consumo op.intra SIAFI	-	-	-	-	-	-	-

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
339139 – Outros serv. terc. – P. Jurídica. –Operação Intra-Orçamentárias	-	500,00	-	-	-	500,00	500,00
339046 - Auxílio-alimentação	-	-	-	-	-	-	-
339047 - Obrigações tributárias e contributivas	-	-	-	-	-	-	-
339147 – Obrig.Tribut. e Contrib.- Op. Intra-Orçamentárias	-	-	-	-	-	-	-
339049 - Auxílio-transporte	-	-	-	-	-	-	-
339092 – Desp.de Exerc.Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
339093 - Indeniz.e Restituição	-	5.114,76	-	-	50.387,02	55.501,78	55.501,78
<b>TOTAL – INVESTIMENTOS</b>	<b>925.000,00</b>	<b>925.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.041.110,00</b>	<b>6.966.110,00</b>	<b>6.881.990,70</b>
449000 - S/ detalhe	-	84.119,30	-	-	-	84.119,30	-
445051 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	-
445052 – Equip. e material permanente	-	-	-	-	-	-	-
449051 - Obras e instalações	-	380.356,20	-	-	4.005.610,00	4.385.966,20	4.385.966,20
449052 - Equipamentos e material permanente	-	460.524,50	-	-	235.500,00	696.024,50	696.024,50
459061-Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00
<b>T O T A L G E R A L</b>	<b>1.712.816,00</b>	<b>1.712.816,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.355.172,84</b>	<b>8.067.988,84</b>	<b>7.491.710,65</b>

## 2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas sem os Recursos de Pessoal

Tabela 4 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 – Diárias – Pessoal Civil	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	3390030 – Material de consumo	339033 – Passagens e Desp. com locomoção	339036 – Outros Serv.Terc. – P. Física	339037 - Locação de Mão-de-obra	339039 – Outros Serv.Terc. – P. Jurídica	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339047 – Obrig. Trib. Contributiva	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	-	-	-	99.907,15	100.000,00	35.000,00	-	28.675,82	-	-	50.387,02	313.969,99
<b>Total</b>	-	-	-	<b>99.907,15</b>	<b>100.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	-	<b>28.675,82</b>	-	-	<b>50.387,02</b>	<b>313.969,99</b>

Fonte: Convênios.

Tabela 5 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339130 – Material de Consumo- intra-orçamentário	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339139 – Outros Serv.terc.-PJ– Operação Intra-Orçamentária	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	28.053,47	-	-	-	19.993,67	35.000,00	116.914,88	90.173,18	500,00	-	-	5.114,76	295.749,96
<b>Total</b>	<b>28.053,47</b>	-	-	-	<b>19.993,67</b>	<b>35.000,00</b>	<b>116.914,88</b>	<b>90.173,18</b>	<b>500,00</b>	-	-	<b>5.114,76</b>	<b>295.749,96</b>

Fonte: Tesouro.

Tabela 6 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339092 – Despesas de Exercícios anteriores	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Recursos Próprios.

Tabela 7 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes.

Convênios		449051 - Obras e instalações		449052 – Equipamentos e Material Permanente		449061 – Aquisição de Imóveis	TOTAL 2009
445051 – Obras e instalações	445052 – Equip.e material permanente	Fonte:100/112	Fonte: 250/650	Fonte:100/112	Fonte 250/650	Fonte: 112	
4.005.610,00	235.500,00	380.356,20	-	460.524,50	-	1.800.000,00	6.881.990,70
<b>4.005.610,00</b>	<b>235.500,00</b>	<b>380.356,20</b>	<b>-</b>	<b>460.524,50</b>	<b>-</b>	<b>1.800.000,00</b>	<b>6.881.990,70</b>

Fonte: Convênios / SIAFI – Despesas com pessoal e encargos estão centralizadas na Reitoria.

#### 2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação

Tabela 8 – Demonstrativo dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Pregão	Dispensa	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Total 2009
	-	-	4.385.966,20	1.015.449,73	2.002.739,47	4.000,00	83.555,25	-	7.491.710,65
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.385.966,20</b>	<b>1.015.449,73</b>	<b>2.002.739,47</b>	<b>4.000,00</b>	<b>83.555,25</b>	<b>-</b>	<b>7.491.710,65</b>

\* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos diárias e obrigações tributárias.



#### **2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009**

Foi efetuada uma devolução de saldo da Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul para a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina através da Nota de Crédito n. 2009NC000004, de 28/12/09, da Fonte 0112000000, do Elemento de Despesas 449051, no valor de R\$ 38.890,00.

#### **2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS**

Considerando que a dotação orçamentária destinada para a Instituição foi para despesas de custeio em geral e investimento, tais como: aquisição de veículo, indenizações a servidores previstas em lei, serviços de manutenção, aquisição de equipamentos de informática e mobiliário em geral e a mesma não iniciou suas atividades acadêmicas, haja vista não possuir quadro de servidores necessário para tal fim, não é possível demonstrar a evolução dos gastos dos últimos exercícios, devido a especificidade dos mesmos.

## 2.4.4 Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Tabela 9 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela ETFMS

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	363	1062	2992.0054	Atividade	1	Aluno matriculado	45	0	1.737.250,00	1.136.630,66	320
12	363	1062	6380.0001	-	1	-	-	-	18.069,00	18.069,00	
12	363	1062	8650.0001	-	1	-	-	-	3.026.387,02	3.026.387,02	1
12	363	1062	1H10.0001	-	1	-	-	-	2.500.000,00	2.500.000,00	7
12	363	1062	2992.0054	-	1	-	-	-	810.716,82	810.623,97	
12	122	1073	09HB.0054	Operações Especiais	1	Servidor	-	-	883.575,00	0	
12	301	0750	2004.0054	Atividade	1	Pessoa beneficiada	298	0	150.000,00	0	28
12	365	0750	2010.0054	Atividade	1	Criança atendida	19	0	17.091,00	0	27
12	331	0750	2011.0054	Atividade	1	Servidor beneficiado	88	0	102.545,00	0	26
12	306	0750	2012.0054	Atividade	1	Servidor beneficiado	147	0	222.180,00	0	16
<b>TOTAL</b>									<b>9.467.813,84</b>	<b>7.491.710,65</b>	

Dados extraídos do SIMEC.

### 2.4.5 Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2009

No ano de 2009 não é possível a demonstração dos indicadores de gestão da Instituição, uma vez que a mesma se encontra em fase de implantação, e ainda não possui atividades plenas.

## 3 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Na tabela 10 é apresentado o contingente de terceirizados à disposição da ETFMS em 2009.

Tabela 10 – Contingente de terceirizados em 31/12/2009.

Contrato	Tipo de serviço	Quantidade de pessoas	Valor mensal
01/2009	Recepcionista	01	1.662,24
05/2009	Vigilância*	01	7.415,00
14/2009	Motorista	01	1.981,03

\* O serviço de vigilância foi informado em números de postos.

Quanto ao quadro próprio da Instituição, até até 31/12/2009 não havia autorização para a realização de concursos público para a contratação de servidores docentes e técnico-administrativos, fundamentais para o funcionamento do campus e reitoria. A ETFMS possui em seu quadro servidores recebidos em cessão conforme abaixo:

<b>Servidores recebidos em cessão para Cargo Comissionado:</b>
UTFPR – Daniela Matté Amaro
UFMS – Ivan Ferreira Domingues
UTFPR – Júlio José Piccinini Junior
UTFPR – Marcus Aurélius Stier Serpe
UTFPR – Marcelina Teruko Fujii Maschio
UTFPR – Nelson Lima de Moura
UFMS – Paulo Marcos Esselin
UFMS – Roberto Assad Machado

<b>Servidores lotados na ETFMS para acompanhamento de cônjuge:</b>
UTFPR – Joelson Maschio
UTFPR – Patrícia Strapasson
<b>Cargo em comissão (sem cessão):</b>
Adriana Orrico Carvalho

Quadro 16 – Servidores Recebidos / Lotados e em Cargo de Comissão.

A ETFMS recebeu da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina 4 vagas de servidores Técnico-administrativos para desempenharem suas funções na reitoria, conforme demonstrado no quadro 17.

Nome do Servidor	Cód do Cargo Emprego	Vaga			Dados do Concurso				Data		Matrícula SIAPE
		Origem	Motivo	Base Legal	Edital Divulg.	D.O.U. Divulg.	Edital Homol.	D.O.U. Homol.	Nomeação	Efetivo Exerc.	
Claudia Cazetta Jerônimo	701.200	Vaga 0831323 - Vaga criada pela lei nº11.740 de 16/07/2008	Portaria/MP nº261 de 20/08/2009 e Portaria/MEC nº 826 de 27/08/2009	16/10/2009	56/2009	03/03/2009	121/2009	17/06/2009	28/10/2009	16/11/2009	1738947
Fabrcio Rocha Sanches	701.200	Vaga 0831324 - Vaga criada pela lei nº11.740 de 16/07/2008	Portaria/MP nº261 de 20/08/2009 e Portaria/MEC nº 826 de 27/08/2009	16/10/2009	56/2009	03/03/2009	121/2009	17/06/2009	28/10/2009	4/11/2009	1737484
Delber Mariano de Paulo	252.210	Vaga 0828000 - Vaga criada pela lei nº11.740 de 16/07/2008	Portaria/MP nº261 de 20/08/2009 e Portaria/MEC nº 826 de 27/08/2009	16/10/2009	56/2009	03/03/2009	121/2009	17/06/2009	28/10/2009	17/11/2009	2558965
Paulo Egídio Vieira	214.905	Vaga 0828161 - Vaga criada pela lei nº11.740 de 16/07/2008	Portaria/MP nº261 de 20/08/2009 e Portaria/MEC nº 826 de 27/08/2009	16/10/2009	56/2009	03/03/2009	121/2009	17/06/2009	9/11/2009	19/11/2009	2661696

Quadro 17 - servidores efetivos nomeados no exercício de 2009 – Reitoria.

#### **4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)**

Não aplicável à natureza jurídica da ETFMS .

#### **5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

A tabela 11 apresenta o quantitativo dos Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2009.

Tabela 11 – Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI.

Ano de inscrição	Rp processados				Rp não-processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	-	-	-	-	725.389,00	-	632.443,95	92.945,05
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>725.389,00</b>	<b>-</b>	<b>632.443,95</b>	<b>92.945,05</b>

#### **6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências no período.

#### **7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

Não aplicável à natureza jurídica da ETFMS.

#### **8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

Não houve ocorrências no período.

## 9 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da ETFMS.

## 10 OPERAÇÃO DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da ETFMS.

## 11 A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não houve ocorrências no período.

## 11 B) DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Não houve ocorrências no período.

## 12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO

ATOS	Quantidade	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	4	-
Desligamentos	-	-
Aposentadorias*	-	-

Quadro 18 – Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticadas em 2009.

A quantidade de atos informados com a quantidade registrada no SISAC não são iguais tendo em vista que, alguns ocorrem no final do exercício e são registradas somente no exercício seguinte, considerando que o prazo legal para tais registros é de até 60 dias.

## 13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
*Departamento de Orçamento e Finanças*



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

### DECLARAÇÃO

D E C L A R O que as informações referentes a contratos da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, exceto os provenientes de atas de registro de preço, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão, disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Curitiba, 31 de dezembro de 2009.

Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR



## **14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **14.1 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS**

A Diretoria de Projetos e Obras da UTFPR atuou em todas as etapas dos Projetos e Obras para a implantação do ETFMS, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalizações e execução dos orçamentos, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela Diretoria de Projetos e Obras têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos funcionários e alunos da instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento as normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);
- A preservação dos recursos naturais executando:
  - Projeto e instalação do sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte;

- Implantando o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos.

## 14.1.1 DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

### 14.1.1.1. Área Física em m<sup>2</sup>

Tabela 13 – Demonstrativo das áreas.

Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
75.368,30	1.293,37	-	1.733,21	73.639,54

- Os dados referem-se ao campus Campo Grande e reitoria.
- Área considerada do terreno da reitoria = 1.800,00m<sup>2</sup>.

### 14.1.1.2. Área Construída em m<sup>2</sup>

Tabela 14 – Demonstrativo das áreas construídas (m<sup>2</sup>).

Área Construída Coberta – m <sup>2</sup>	Área Construída Descoberta – m <sup>2</sup>	Total m <sup>2</sup>
2.530,92	0	2.530,92

## 14.1.2 AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2009

### 14.1.2.1. Obras da ETFMS

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	m <sup>2</sup>	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Construção do bloco E – Administração – <i>campus</i> Campo Grande – IFMS (obra em execução) (figura 01)	1.546,08	Abrigar as atividades administrativas e de apoio do campus, necessárias para funcionamento inicial do mesmo.	FUNTEF – UTFPR Conv. 05/07	2.047.807,25
Construção do bloco A, bloco C e cisterna – <i>campus</i> Campo Grande – IFMS (obra em execução) (figura 02)	3.092,16	Funcionamento das atividades didáticas, composto por laboratórios, salas de aula e áreas de apoio, para atender a grade curricular dos cursos que serão ministrados no campus.	TESOURO NACIONAL	4.418.028,42

Quadro 19 – Obras da ETFMS.



Figura 01 – Construção Bloco E



Figura 02 – Construção do bloco A, bloco C e cisterna

## 15 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
*Departamento de Orçamento e Finanças*



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

### DECLARAÇÃO

D E C L A R O que os demonstrativos contábeis referentes a Escola Técnica de Mato Grosso do Sul constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 29 de janeiro de 2010.

REGINA LUIZA K. WEYMER

Contador

CRC-PR 039.392 / O-6 S-MS

## 16 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 15 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores.

Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário em 31/12/08	Saldo Orçamentário em 31/12/09
FUNTEF-PR Conv. 04/07	Pagamento de diárias, passagens, material de consumo, e contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para atender à implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	700.000,00	596.454,13	456.893,95
FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08
<b>TOTAL</b>			<b>3.200.000,00</b>	<b>1.063.620,21</b>	<b>1.139.789,03</b>

Os valores repassados para a FUNTEF nos convênios acima foram utilizados para contratação de obras, serviços e aquisição de materiais, equipamentos, diárias e passagens necessários à implantação da Instituição. Ademais, os Convênios firmados com a Fundação de Apoio são executados nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666/93, observando os princípios da qualidade dos serviços prestados, materiais e equipamentos adquiridos. Portanto, a execução dos projetos com recursos destes convênios firmados com a Fundação não dependem exclusivamente da vontade dos seus gestores, mas também das condições do mercado fornecedor e da Legislação vigente no país.

### 16.1 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS DE CARÁTER SIGILOSO

A ETFMS não realizou despesa de caráter sigiloso no exercício de 2009.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 2 ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA</b> .....	64
<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	64
<b>2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS</b> .....	65
2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA ESCOLA AGROTÉCNICA DE NOVA ANDRADINA .....	65
2.2 PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS .....	68
2.3 PROGRAMAS .....	69
2.3.1 1062 Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica .....	69
2.3.1.1. 1062.2992. 26288.0054 – Funcionamento da Educação Profissional.....	69
2.3.1.1.1 Resultados.....	70
2.3.2 1073 Brasil Universitário.....	72
2.3.2.1. 1073.09HB.26288.0054 - Contribuição da União, de duas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	74
2.3.2.1.1 Resultados.....	74
2.3.3 750 Apoio Administrativo .....	75
2.3.3.1. 0750.2004.26288.0054 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes .....	75
2.3.3.1.1 Resultados.....	76
2.3.3.2. 2.1.4 0750.2010. 26288.0054 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados .....	76
2.3.3.2.1 Resultados.....	77
2.3.3.3. 0750.2011.26288.0054 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados .....	78
2.3.3.3.1 Resultados.....	79
2.3.3.4. 0750.2012. 26288.0054 – Auxílio-Alimentação de Servidores e Empregados.....	79
2.3.3.4.1 Resultados.....	80
2.3.4 Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações .....	80
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL .....	81
2.4.1 Programação Orcamentária .....	81
2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orcamentária Detalhada .....	82
2.4.2 Execução Orcamentária .....	84
2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas sem os Recursos de Pessoal .....	84
2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação .....	85
2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009.....	86
2.4.3 Evolução dos Gastos Gerais .....	86
2.4.3.1. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ .....	87
2.4.4 Demonstrativo dos Indicadores de Gestão.....	88

<b>3</b>	<b>INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</b> .....	88
<b>4</b>	<b>RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)</b> .....	89
<b>5</b>	<b>RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b> .....	89
<b>6</b>	<b>DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO</b> .....	89
<b>7</b>	<b>PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA</b> .....	89
<b>8</b>	<b>FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS</b> .....	90
<b>9</b>	<b>RENÚNCIA TRIBUTÁRIA</b> .....	90
<b>10</b>	<b>OPERAÇÃO DE FUNDOS</b> .....	90
<b>11</b>	<b>A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO</b> .....	90
<b>11. B)</b>	<b>DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU</b> .....	91
<b>12</b>	<b>ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO</b> .....	91
<b>13</b>	<b>REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV</b> .....	92
<b>14</b>	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO</b> .....	93
<b>14.1</b>	<b>AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS</b> .....	93
<b>14.1.1</b>	<b>Demonstrativo das Áreas Físicas</b> .....	94
<b>14.1.1.1.</b>	<b>Área Física em m<sup>2</sup></b> .....	94
<b>14.1.1.2.</b>	<b>Área Construída em m<sup>2</sup></b> .....	94
<b>14.1.1.3.</b>	<b>Área segundo a utilização em m<sup>2</sup></b> .....	94
<b>14.1.1.4.</b>	<b>Outras Áreas em m<sup>2</sup></b> .....	95
<b>14.1.1.5.</b>	<b>Quantitativo de Ambientes de Ensino</b> .....	95
<b>14.1.2</b>	<b>Ampliações e Reformas das Instalações Físicas ocorridas em 2009</b> .....	95
<b>14.1.2.1.</b>	<b>Obras da EAFNA</b> .....	95
<b>15</b>	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	99
<b>16</b>	<b>CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS</b> .....	100
<b>16.1</b>	<b>Demonstrativo das Despesas de Caráter Sigiloso</b> .....	100

**CAPÍTULO 2**  
**ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE NOVA ANDRADINA – MS – <b>EAFNA-MS</b>	
<b>Código SIORG</b>	100904	
<b>Código na LOA</b>	26288	
<b>CNPJ</b>	09.342.430/0001-66	
<b>Natureza jurídica</b>	Autarquia do Poder Executivo Federal	
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério da Educação	
<b>Endereço da sede</b>	Ac. Fazenda Santa Bárbara S/N, CEP 79750-000 – Nova Andradina – Mato Grosso do Sul Fone: (67) 3042-5117 Facsimile: (67) 3042-5147	
<b>Endereço da página institucional na Internet</b>	www.ifms.edu.br	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto da unidade de que trata o Relatório de Gestão e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	A EAFNA-MS foi criada pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, que dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais. O estatuto não está aprovado, uma vez que a Instituição encontra-se em fase de implantação.	
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	26288	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em implantação	
<b>Função de governo predominante</b>	Educação	
<b>Principal atividade e Código CNAE</b>	Ensino Médio – 85.20-1-00	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	Não existe.	



## **2 OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO DA ESCOLA AGROTÉCNICA DE NOVA ANDRADINA**

No ano de 2009, a Escola Agrotécnica de Nova Andradina, localizada a 23 km do município de Nova Andradina, teve recuperada a etapa inicial da reforma, com o investimento de R\$ 1,4 milhão do governo federal. A adaptação da infraestrutura física contou com a instalação de quatro blocos e a reforma de cinco residências.

Um dos blocos possui quatro salas de aulas e seis laboratórios, o outro tem capacidade para abrigar a enfermaria, uma sala de TV e outra de audiovisual. O bloco administrativo dispõe de sete salas, assim como o bloco de apoio pedagógico, onde será instalada a biblioteca. Há espaços reservados para a instalação do refeitório, almoxarifado, cooperativa, lavanderia, vestiários e cantina.

As obras da segunda fase tiveram início no segundo semestre de 2009. Estão em construção o alojamento, cinco salas ambiente, dois aviários, uma oficina de implementos agrícolas, estábulo, pocilga e uma quadra poliesportiva. São mais de 5.000 m<sup>2</sup> de área construída, e os investimentos somam R\$ 3,2 milhões.

Para garantir o andamento das obras e cumprir as exigências legais que um projeto desta natureza exige, o pedido de licença ambiental foi solicitado ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – Imasul, em 02 de julho de 2008, pela Prefeitura Municipal de Nova Andradina. Naquela ocasião, a administração do município era responsável pela área que ainda não havia sido transferida para a União, onde, posteriormente, seria instalado o primeiro *campus* do IFMS.

Em julho do ano seguinte, foi contratada, mediante licitação, uma empresa para a elaboração do Relatório Ambiental Prévio (RAP), responsável também pelo acompanhamento no órgão ambiental para aprovação e obtenção da Licença Prévia Ambiental (LP) e Licença Prévia de Instalação (LI).

Foram elaborados, ainda, projeto topográfico, georeferenciamento e imagens de satélite da área, a fim de subsidiar o processo de licenciamento ambiental, que tramita no órgão competente.

Como o início das atividades escolares estava previsto para o primeiro semestre de 2010, a Instituição deveria preencher o quadro permanente de pessoal de Nova

Andradina com a realização de concursos públicos para técnicos-administrativos e docentes.

Em 26 de fevereiro, o Edital nº56/2009 abriu as inscrições para o concurso público de provas, destinado ao provimento de 25 cargos para as categorias funcionais de Administrador, Analista de Tecnologia da Informação, Bibliotecário/Documentalista, Contador, Assistente Social, Pedagogo, Psicólogo, Engenheiro Civil, Médico Veterinário, Assistente em Administração, Técnico em Agropecuária, Técnico em Enfermagem e Técnico de Tecnologia da Informação. Com 1798 inscritos, a prova escrita foi realizada em 17 de maio deste ano, e o resultado divulgado no dia 29.

Para a seleção de docentes, o Edital nº104/2009 tornou público que, no período de 21 de junho a 19 de agosto, estariam abertas as inscrições para o concurso público de provas e títulos, destinado ao provimento de 28 cargos do magistério, categoria funcional de professor do ensino básico, técnico e tecnológico, nas seguintes áreas/subáreas: Língua Portuguesa/Língua Inglesa; Língua Portuguesa/Libras; Educação Física; História; Geografia; Matemática; Física; Química; Biologia; Ciências Agrárias - Agronomia; Ciências Agrárias - Zootecnia; Administração; Informática - Desenvolvimento; Informática - Desenvolvimento *Web*; Banco de Dados - Engenharia de *Software*; Redes de Computadores/Manutenção de Computadores.

O concurso, realizado em etapas, teve 1.870 inscritos. Os aprovados passaram pelas provas escrita e de desempenho didático, ambas de caráter eliminatório, e pela prova de títulos, de caráter classificatório. A primeira etapa foi realizada no dia 20 de setembro, e o resultado divulgado em 08 de outubro.

Nos dias 07 e 08 de novembro, os candidatos aprovados na prova escrita realizaram a prova de desempenho didático. Nesta etapa, eles tiveram que ministrar uma aula de 30 minutos, perante uma banca examinadora composta por três membros indicados pela comissão permanente de concurso público da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A Instituição disponibilizou 40 professores para a avaliação de 96 candidatos e, destes, 70 foram selecionados. A lista com o nome dos candidatos aprovados nesta fase foi publicada em 10 de novembro. O resultado final, pós-recurso, saiu em 03 de dezembro. Atualmente, o IFMS aguarda a autorização de provimento para que os novos servidores possam tomar posse.

Também, no segundo semestre, foi realizado o primeiro Exame de Seleção de alunos, com a oferta de 160 vagas. O Edital nº 01/2009, de 13 de outubro, tornou pública a abertura das inscrições do Exame de Seleção para os cursos técnicos,

divididos em ensino técnico de nível médio integrado e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Foram destinadas 80 vagas para o curso técnico em Agropecuária (turmas nos períodos matutino e vespertino) e 40, para o curso técnico em Informática (período matutino). Para a Educação de Jovens e Adultos, foram 40 vagas na área de Informática (período noturno). Conforme a legislação federal, metade das vagas foi reservada aos candidatos que concluíram todo o ensino fundamental na rede pública de ensino.

As inscrições encerraram-se em 02 de novembro. A prova foi aplicada no dia 22 daquele mês. O resultado divulgado no dia 11 de dezembro, e o período de matrículas marcado entre os dias 18 e 22 de janeiro de 2010.

O ano letivo na Escola Agrotécnica de Nova Andradina terá início em 1º de março de 2010 e atenderá inicialmente 160 alunos, com previsão de 1.200 até o ano de 2014. Em pleno funcionamento, devem ser oferecidos ainda os seguintes cursos: Técnico em Açúcar e Álcool; Técnico em Agroindústria; Licenciatura em Ciências Biológicas; e os cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Agroindústria e Produção Sucroalcooleira, obedecendo à verticalização do ensino (educação básica, profissional e tecnológica e ensino superior), em que os docentes atuam nos diferentes níveis com os discentes.

A definição dos cursos a serem oferecidos pelo IFMS é resultado de ações desenvolvidas pelos gestores da Instituição, como o estudo aprofundado sobre as características socioeconômicas e as potencialidades de desenvolvimento do Estado; e a consulta popular, mediante a realização de audiências públicas, seminários e palestras.

Além do cruzamento destas informações e dos indicadores oficiais, foram utilizados dois documentos como referência para a oferta de cursos, que são o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, ambos publicados pelo Ministério da Educação.

## **2.2 PROGRAMAS E AÇÕES GOVERNAMENTAIS GERENCIADAS/EXECUTADAS**

- Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.
  - Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
  - Funcionamento da Educação Profissional.
- Brasil Universitário.
- Contribuição da União, suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
- Apoio Administrativo.
- Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.
- Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados.
- Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

## 2.3 PROGRAMAS

### 2.3.1 1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

O programa a seguir, 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, é composto pela ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional:

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
<b>Justificativa</b>	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano.
<b>Gerente do Programa</b>	ELIEZER MOREIRA PACHECO
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

Quadro 1 – 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.

#### 2.3.1.1. 1062.2992. 26288.0054 – FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e o custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.

<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 2 - Funcionamento da Educação Profissional.

### 2.3.1.1.1 RESULTADOS

O Quadro 3 apresenta as metas previstas e realizadas para a ação 1062.2992.26288.0054: Funcionamento da Educação Profissional.

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão (%)
<b>Física</b>	89	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 1.959.250,00	587.838,87	30

Quadro 3 – Metas previstas e realizadas do Programa de Funcionamento da Educação Profissional.

Os recursos dotados nesta ação foram utilizados para implantação do campus Nova Andradina, sendo que dentre as principais despesas efetuadas, destacam-se as seguintes:

- aquisição de materiais de consumo;
- diárias e passagens para deslocamento entre o campus e a reitoria, bem como para viagens administrativas ao Ministério da Educação e Universidade Tecnológica Federal do Paraná, dentre outras;

- serviços de terceiros pessoa jurídica, tais como: manutenções, seguros de veículos, água, energia elétrica, telefonia e elaboração de relatório ambiental, dentre outros;
- serviços de terceiros pessoa física para realização do concurso público para a contratação de servidores para a Instituição;
- locação de mão-de-obra para contratação de serviços de vigilância;
- obras destinadas a construção dos novos blocos do campus Nova Andradina;
- aquisição de material permanente, tais como equipamentos de laboratório, mobiliários e veículos.

Ressalta-se que foi efetuada uma descentralização de crédito no valor de R\$ 810.716,82, para a reitoria visando complementar despesas com aquisição de materiais de consumo, passagens, equipamentos, locação de imóvel, contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica e complementação de obra do campus Campo Grande.

Outro fato importante a destacar é que na meta financeira prevista consta R\$ 516.250,00 para pagamento dos vencimentos dos servidores. Porém, como a instituição não possui quadro próprio de servidores, este recurso foi devolvido. Assim, ao se comparar somente o custeio da meta financeira prevista (R\$ 632.283,18) com a meta financeira realizada (R\$ 587.838,87) obtém-se um percentual de 93% de execução.

Nesta ação a meta física prevista foi de 89 alunos, porém, as atividades letivas não foram iniciadas, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.2 1073 BRASIL UNIVERSITÁRIO

O programa 1073 – Brasil Universitário é composto pela ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais.

<b>Tipo de Programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo Geral</b>	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
<b>Justificativa</b>	<p>O sistema de educação superior brasileiro ainda conserva modelos de formação acadêmica e profissional superados em muitos aspectos, tanto acadêmicos como institucionais, e precisa passar por profundas transformações. Na verdade, prevalece no sistema nacional uma concepção fragmentada do conhecimento, resultante de reformas universitárias parciais e limitadas nas décadas de 60 e 70 do século passado. Essa organização acadêmica incorpora currículos de graduação pouco flexíveis, com forte viés disciplinar, situação agravada pelo fosso existente entre a graduação e a pós-graduação. Ao mesmo tempo, há uma excessiva precocidade na escolha de carreira profissional e a manutenção da atual estrutura curricular de formação profissional e acadêmica, ao reforçar as lógicas da precocidade profissional e da compartimentação do saber. Em suma, estreitos campos do saber contemplados nos projetos pedagógicos, precocidade na escolha dos cursos, altos índices de evasão de alunos, descompasso entre a rigidez da formação profissional e as amplas e diversificadas competências demandadas pelo mundo trabalho e, sobretudo, os novos desafios da sociedade do conhecimento, são problemas que, para sua superação, requerem transformações no interior das Universidades. A democratização do acesso ao ensino superior a um número cada vez maior de jovens brasileiros é tarefa fundamental para o crescimento e desenvolvimento da economia e de nossa sociedade e um dos objetivos do Plano Nacional de Educação (Lei nº 10.172/2001). Neste sentido, foram desenvolvidas diversas iniciativas entre as quais o Plano de Expansão das Universidades Federais e o Programa Universidade Para Todos. Foram criadas, nos últimos três anos, nove universidades federais e novos <i>campi</i> universitários. Como resultado dessas ações calcula-se que, ao final de 2008, terão sido abertas 30 mil novas vagas no sistema federal de ensino superior. Já o</p>



	<p>Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI terá como objetivo criar condições para a ampliação do acesso e permanência de estudantes na educação superior, em nível de graduação, por meio do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas universidades federais. Tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. Dentre as diretrizes do programa, para o alcance das metas propostas, destaca-se a redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior; a revisão da estrutura acadêmica; a diversificação das modalidades de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica. A execução das metas propostas, baseadas nas diretrizes instituídas pelo Decreto Presidencial nº 6096/2007, diminui o risco de isolamento nas esferas científica, tecnológica e intelectual de um mundo cada vez mais globalizado e inter-relacionado, ao mesmo tempo em que possibilita atingir a meta de inserir, no ensino superior, 30 % dos jovens brasileiros com idade entre 18 a 24 anos, conforme estabelecido pelo Plano Nacional de Educação.</p>
<b>Gerente do Programa</b>	MARIA PAULA DALLARI BUCCI
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

Quadro 4 – 1073 – Brasil Universitário.

**2.3.2.1. 1073.09HB.26288.0054 - CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS**

<b>Tipo de Programa</b>	Operações Especiais
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

**2.3.2.1.1 RESULTADOS**

Metas	Servidor		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Financeira</b>	R\$ 883.575,00	0	0

Quadro 6 – Metas previstas e realizadas do Programa Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Esta ação não foi executada, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009.

Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento da EAFNA não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.3 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO

O programa de Apoio Administrativo é formado pelas seguintes ações: 0750.2004 - Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes; 0750.2010 - Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados; 0750.2011 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados e 0750.2012 – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
<b>Objetivo Geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
<b>Justificativa</b>	Programa de Apoio Administrativo
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	WILSON DE PIERI
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

Quadro 7 – 0750 – Apoio administrativo.

#### 2.3.3.1. 0750.2004.26288.0054 – ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES

O quadro 8 apresenta a Súmula da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA

<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
---------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------

Quadro 8 - Quadro resumo da ação – assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

### 2.3.3.1.1 RESULTADOS

O quadro 9 apresenta as metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Meta Física:	PESSOA BENEFICIADA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	298	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 150.000,00	0	0

Quadro 9 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Esta ação não foi executada, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.3.2. 2.1.4 0750.2010. 26288.0054 – ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 10 apresenta a Súmula da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 10 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

### 2.3.3.2.1 RESULTADOS

Metas	CRIANÇA ATENDIDA		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	19	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 17.091,00	0	0

Quadro 11 – Metas previstas e realizadas da ação Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.3.3. 0750.2011.26288.0054 – AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 12 apresenta o Programa Auxílio-Transporte aos servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e das seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPLAD

Quadro 12 – Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

### 2.3.3.3.1 RESULTADOS

O quadro 13 apresenta os resultados do Programa: Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
Física	133	0	0
Financeira	R\$ 102.545,00	0	0

Quadro 13 – Metas previstas e realizadas da ação Auxílio-transporte aos servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.3.4. 0750.2012. 26288.0054 – AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE SERVIDORES E EMPREGADOS

O quadro 14 apresenta o Programa Auxílio-alimentação de servidores e empregados.

<b>Tipo de Programa</b>	Atividade
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de

	refeitório.
<b>Unidades responsáveis pelas decisões estratégicas</b>	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
<b>Unidades Executoras</b>	26288 - EAFNA
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	PROPLAD – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

Quadro 14 – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

### 2.3.3.4.1 RESULTADOS

O Quadro 15 apresenta o resultado do programa Auxílio-alimentação de servidores e empregados.

Metas	SERVIDOR BENEFICIADO		
	Previstas	Realizadas	Execução/Previsão %
<b>Física</b>	147	0	0
<b>Financeira</b>	R\$ 222.180,00	0	0

Quadro 15 – Metas previstas e realizadas da ação – Auxílio-alimentação servidores e empregados.

Esta ação não foi executada, considerando que a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009.

### 2.3.4 PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS ATRAVÉS DE DESCENTRALIZAÇÕES

Além do programas e ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da EAFNA, no quadro abaixo, pode-se verificar os programas e ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.



Tabela 1 – Programas e Ações recebidas através de descentralizações.

Uo Origem		Programa	Ação	Valor Executado
26101	Ministerio da Educação	1062	1H10	4.948.264,27
26101	Ministerio da Educação	1062	8650	601.416,18
<b>TOTAL</b>				<b>5.549.680,45</b>

Com os recursos orçamentários da ação 1H10, no valor de R\$ 3.216.998,96 foram licitadas as obras necessárias para a implantação do campus Nova Andradina e o valor restante para aquisição de equipamentos necessários para o início das atividades letivas.

## 2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Tabela 2 – Demonstrativo da execução orçamentária geral – despesas com pessoal.

Despesas de Pessoal	Orçamento do Tesouro				
	Inicial	Cancelamentos efetuados pelo Sistema	Suplementações	Disponível em 31/12/09	Despesa Realizada
<b>TOTAL – PESSOAL</b>				<b>1.399.825,00</b>	-
319000- Sem detalhe				1.399.825,00	-
319001 - Aposentadorias e reformas				-	-
319003 - Pensões				-	-
319004 - Contratação p/ tempo determinado				-	-
319008 - Outros benefícios assistenciais	<b>4.899.825,00</b>	<b>3.500.000,00</b>	-	-	-
319011 - Vencimentos e vant. fixas – Pessoal Civil				-	-
319113 - Obrigações Patronais				-	-
319016 - Outras despesas variáveis - Pessoal Civil				-	-
319091 - Sentenças Judiciais				-	-
319092 - Despesas exercícios ant.				-	-

### 2.4.1.1. Demonstrativo da Execução Orçamentária Detalhada

Tabela 3 – Demonstrativo da execução orçamentária geral – despesas de custeio e capital.

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
<b>TOTAL - OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.291.816,00</b>	<b>1.291.816,00</b>	-	-	-	<b>1.291.816,00</b>	<b>548.948,87</b>
333000 – Sem detalhe	-	-	-	-	-	-	-
339000- Sem detalhe	-	497.353,16	-	-	-	497.353,16	-
339100 – Sem detalhe	-	-	-	-	-	-	-
339008 - Outros benefícios assistenciais	-	-	-	-	-	-	-
339014 – Diárias - Pessoal Civil	-	69.537,97	-	-	-	69.537,97	69.537,97
339018 – Auxílio financeiro a estudantes	-	-	-	-	-	-	-
339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	-	-	-	-	-	-	-
339030 - Material de consumo	-	208.630,27	-	-	-	208.630,27	108.723,12
339033 - Passagens e despesas locomoção	-	160.000,00	-	-	-	160.000,00	60.000,00
339035 – Serviços de Consultoria	-	-	-	-	-	-	-
339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	-	92.611,00	-	-	-	92.611,00	57.611,00
339037 - Locação de mão-de-obra	-	115.000,00	-	-	-	115.000,00	115.000,00
339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	-	135.761,40	-	-	-	135.761,40	125.154,58

Elemento Despesa	Orçamento do Tesouro		Orçamento de Recursos Próprios		Convênios Realizados	Total do Orçamento Disponível em 31/12/09	Despesa Executada em 31/12/09
	PL Inicial	Disponível em 31/12/09	Inicial	Disponível em 31/12/09			
339130 - Material de Consumo op.intra SIAFI	-	-	-	-	-	-	-
339139 – Outros serv. terc. – P. Jurídica. –Operação Intra-Orçamentárias	-	500,00	-	-	-	500,00	500,00
339046 - Auxílio-alimentação	-	-	-	-	-	-	-
339047 - Obrigações tributárias e contributivas	-	-	-	-	-	-	-
339147 – Obrig.Tribut. e Contrib.- Op. Intra-Orçamentárias	-	12.422,20	-	-	-	12.422,20	12.422,20
339049 - Auxílio-transporte	-	-	-	-	-	-	-
339092 – Desp.de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
339093 - Indeniz.e Restituição	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL – INVESTIMENTOS</b>	<b>643.000,00</b>	<b>643.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.549.680,45</b>	<b>6.192.680,45</b>	<b>5.588.570,45</b>
449000 - S/ detalhe	-	39.000,00	-	-	-	39.000,00	-
445051 – Obras e instalações	-	-	-	-	-	-	-
445052 – Equip. e material permanente	-	-	-	-	-	-	-
449051 - Obras e instalações	-	505.610,00	-	-	2.860.662,73	3.366.272,73	3.216.998,96
449052 - Equipamentos e material permanente	-	98.390,00	-	-	2.689.017,72	2.787.407,72	2.371.571,49
449061-Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
<b>T O T A L G E R A L</b>	<b>1.934.816,00</b>	<b>1.934.816,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.549.680,45</b>	<b>7.484.496,45</b>	<b>6.137.519,32</b>

## 2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 2.4.2.1. Demonstrativo Sintético das Despesas Realizadas sem os Recursos de Pessoal

Tabela 4 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 – Diárias – Pessoal Civil	339018 – Auxílio Financeiro a Estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	3390030 – Material de consumo	339033 – Passagens e Desp. com locomoção	339036 – Outros Serv.Terc. – P. Física	339037 - Locação de Mão-de-obra	339039 – Outros Serv.Terc. – P. Jurídica	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339047 – Obrig. Trib. Contributiva	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Convênios.

Tabela 5 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339130 – Material de Consumo- intra-orçamentário	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339139 – Outros Serv.terc.-PJ– Operação Intra-Orçamentária	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	69.537,97	-	-	108.723,12	60.000,00	57.611,00	115.000,00	125.154,58	500,00	-	12.422,20	-	548.948,87
<b>Total</b>	<b>69.537,97</b>	-	-	<b>108.723,12</b>	<b>60.000,00</b>	<b>57.611,00</b>	<b>115.000,00</b>	<b>125.154,58</b>	<b>500,00</b>	-	<b>12.422,20</b>	-	<b>548.948,87</b>

Fonte: Tesouro.

Tabela 6 – Demonstrativo de outras despesas correntes.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339020 – Auxílio financeiro a pesquisadores	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339092 – Despesas de Exercícios anteriores	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	Total 2009
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Recursos Próprios.

Tabela 7 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes.

Convênios		449051 - Obras e instalações		449052 – Equipamentos e Material Permanente		449061 – Aquisição de Imóveis	TOTAL 2009
445051 – Obras e instalações	445052 – Equip.e material permanente	Fonte:100/112	Fonte: 250/650	Fonte:100/112	Fonte 250/650	Fonte: 112	
3.216.998,96	2.371.571,49	-	-	-	-	-	5.588.570,45
<b>3.216.998,96</b>	<b>2.371.571,49</b>	-	-	-	-	-	<b>5.588.570,45</b>

Fonte: Convênios / SIAFI – Despesas com pessoal e encargos estão centralizadas na Reitoria.

#### 2.4.2.2. Demonstrativo dos Empenhos Emitidos por Modalidade de Licitação

Tabela 8 – Demonstrativo por *Campus* dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.

Modalidade	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Pregão	Dispensa	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Total 2009
	-	-	3.216.998,96	2.751.487,16	28.962,03	500,00	139.571,17	-	6.137.519,32
<b>Total</b>	-	-	<b>3.216.998,96</b>	<b>2.751.487,16</b>	<b>28.962,03</b>	<b>500,00</b>	<b>139.571,17</b>	-	<b>6.137.519,32</b>

\* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos diárias e obrigações tributárias.

### 2.4.2.3. Demonstrativo das Transferências Realizadas no Exercício de 2009

Foi efetuada descentralização de crédito no valor de R\$ 849.606,82, para a reitoria visando complementar despesas com aquisição de materiais de consumo, passagens, equipamentos, locação de imóvel, contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica e complementação de obra do campus Campo Grande, conforme tabela

9

:

Tabela 9 – Demonstrativo das transferências orçamentárias realizadas para a reitoria

Nota de Crédito	Data	Natureza da Despesa	Fonte	Valor
2009nc000001	11/12/2009	449051	01120000	604.000,00
2009nc000002	12/12/2009	339033	01120000	100.000,00
2009nc000003	12/12/2009	339036	01120000	35.000,00
2009nc000004	12/12/2009	339030	01120000	100.000,00
2009nc000004	12/12/2009	339039	01120000	10.000,00
2009nc000005	12/12/2009	339039	01120000	606,82
<b>TOTAL</b>				<b>849.606,82</b>

Do valor acima, a reitoria utilizou somente R\$ 810.716,82, sendo que a diferença foi devolvida através da 2009nc000004, de 28/12/2009.

### 2.4.3 EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS

Considerando que a dotação orçamentária destinada para a Instituição foi para despesas de custeio em geral e investimento, tais como: aquisição de veículo, indenizações a servidores previstas em lei, serviços de manutenção, aquisição de equipamentos de informática e mobiliário em geral e a mesma não iniciou suas atividades acadêmicas, haja vista não possuir quadro de servidores necessário para tal fim, não é possível demonstrar a evolução dos gastos dos últimos exercícios, devido a especificidade dos mesmos.

### 2.4.3.1. Execução Física e Financeira das Ações Realizadas pela UJ

Tabela 10 – Demonstrativo execução física e financeira das ações realizadas pela EAFNA.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	363	1062	2992.0054	Atividade	1	Aluno matriculado	89	0	1.959.250,00	587.838,87	320
12	363	1062	8650.0001	-	1	-	-	-	601.416,18	601.416,18	1
12	363	1062	1H10.0001	-	1	-	-	-	4.948.264,27	4.948.264,27	7
12	122	1073	09HB.0054	Operações Especiais	1	Servidor	-	-	883.575,00	0	
12	301	0750	2004.0054	Atividade	1	Pessoa beneficiada	298	0	150.000,00	0	28
12	365	0750	2010.0054	Atividade	1	Criança atendida	19	0	17.091,00	0	27
12	331	0750	2011.0054	Atividade	1	Servidor beneficiado	88	0	102.545,00	0	26
12	306	0750	2012.0054	Atividade	1	Servidor beneficiado	147	0	222.180,00	0	16
<b>TOTAL</b>									<b>8.884.321,45</b>	<b>6.137.519,32</b>	

Dados extraídos do SIMEC.

#### 2.4.4 Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2009

No ano de 2009 não é possível a demonstração dos indicadores de gestão da Instituição, uma vez que a mesma se encontra em fase de implantação, e ainda não possui atividades plenas.

### 3 INFORMAÇÃO SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Na tabela 11 é apresentado o contingente de terceirizados à disposição da EAFNA em 2009.

Tabela 11 – Contingente de terceirizados em 31/12/2009.

Contrato	Tipo de serviço	Quantidade de pessoas	Valor mensal
15/2009	Vigilância	02	16.830,00

\* O serviço de vigilância foi informado em números de postos.

Quanto ao quadro próprio da Instituição, a Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, autorizou a realização de concurso público para os cargos administrativos de Nova Andradina. O provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 824, de 27.8.2009. A autorização para realização de concurso público para os cargos docentes ocorreu através da Portaria/MEC nº 1.500, de 9.12.2008, e o provimento desses cargos foi autorizado pela Portaria/MEC nº 1.193, somente em 17.12.2009. Assim, o quadro mínimo de servidores docentes e técnico-administrativos necessários para o funcionamento do campus não se concretizou no exercício de 2009. A EAFNA possui em seu quadro servidores recebidos em cessão conforme abaixo:

Servidores cedidos para Cargo Comissionado:
IFGoiano – Jarbas Magno Miranda
IFGoiano – José Júnio Rodrigues de Souza
IFGoiano – Vanessa França

Quadro 16 – Servidores cedidos para cargo comissionado.



#### **4 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS – POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS DO SIAFI)**

Não aplicável à natureza jurídica da EAFNA .

#### **5 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

A tabela 12 apresenta o quantitativo dos Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI em 2009.

Tabela 12 – Restos a pagar por ano de inscrição no SIAFI.

Ano de inscrição	Rp processados				Rp não-processados			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	-	-	-	-	309.444,75	-	158.976,45	150.468,30
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2007	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	<b>309.444,75</b>	-	<b>158.976,45</b>	<b>150.468,30</b>

#### **6 DEMONSTRATIVOS DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO**

Não houve ocorrências no período.

#### **7 PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA**

Não aplicável à natureza jurídica da EAFNA.

## 8 FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

## 9 RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da EAFNA.

## 10 OPERAÇÃO DE FUNDOS

Não aplicável à natureza jurídica da EAFNA.

## 11 A) RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Controladoria-Geral da União	Descrição de Recomendação	Procedimento adotado pela UTFPR
Relatório nº. 224958 – CGU Item 7.3.1 (Item 9.1 do Acórdão nº. 3080/2008-Plenário).	Atendimento apenas parcial do Item 9.1 do Acórdão nº. 3080/2008, Plenário que trata da licença ambiental de Nova Andradina.	Por meio do Contrato nº. 12/2009, assinado em 10-07-2009, foi contratada a empresa Ecosfera Consultoria Ambiental Ltda. para elaboração de licenciamento ambiental das construções da segunda fase das edificações de Nova Andradina.

Quadro 17 – Recomendações da Unidade de Controle Interno.

## 11. B) DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Tribunal de Contas da União	Descrição da determinação	Procedimento adotado pela UTFPR	Setor responsável
Acórdão nº. 1672/2009-TCU – Plenário – Processo TC 006.023/2009-6	Mantenha entendimentos com os órgãos pertinentes com vistas à renovação da licença ambiental para a primeira fase do empreendimento, bem como ultime a adoção das providências que se fizeram necessárias para a obtenção da licença ambiental para a segunda fase do aludido empreendimento.	Por meio do Of. nº. 329/Reitoria, de 05-10-2009, foi informado ao TCU que havia sido protocolado pedido de renovação da licença ambiental e contratação de empresa especializada.	PROPLAD

Quadro 18 – Determinações do TCU.

## 12 ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADAS NO EXERCÍCIO

Não houve ocorrências no período.

## 13 REGISTROS ATUALIZADOS NOS SISTEMAS SIASG E SICONV



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
*Departamento de Orçamento e Finanças*



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41)  
Fax 3310-4544

### DECLARAÇÃO

D E C L A R O que as informações referentes a contratos da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, exceto os provenientes de ata de registro de preço, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão, disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria - SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.

Curitiba, 31 de dezembro de 2009.

Paulo Roberto Ienzura Adriano

Pró-Reitor de Planejamento e Administração da UTFPR

## **14 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO**

### **14.1 AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS**

A Diretoria de Projetos e Obras – da UTFPR atuou em todas as etapas dos Projetos e Obras para a implantação da EAFNA, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalizações e execução dos orçamentos, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela Diretoria de Projetos e Obras têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e sonoro (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);
- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos funcionários e alunos da instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento as normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);

- A preservação dos recursos naturais executando:
  - Projeto e instalação do sistema de reaproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte;
  - Implantando o sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos.

### 14.1.1 DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

#### 14.1.1.1. Área Física em m<sup>2</sup>

Tabela 14 – Demonstrativo das áreas

Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
1.810.000,00	7.270,57	-	7.330,00	1.795.399,43

#### 14.1.1.2. Área Construída em m<sup>2</sup>

Tabela 15 – Demonstrativo das áreas construídas.

Área Construída Coberta – m <sup>2</sup>	Área Construída Descoberta – m <sup>2</sup>	Total m <sup>2</sup>
7.270,57	7.330,00	14.600,57

#### 14.1.1.3. Área segundo a utilização em m<sup>2</sup>

Tabela 16 – Áreas que serão disponibilizadas ao corpo discente.

Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atend. Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unid. Educativa de Prod.)	Total
227,04	245,02	146,60	71,07	-	29,81	-	-	719,54

#### 14.1.1.4. Outras Áreas em m<sup>2</sup>

Tabela 17 – Outras áreas construídas.

Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
1.053,58	278,76	2.910,89	4.243,23

#### 14.1.1.5. Quantitativo de Ambientes de Ensino

Tabela 18 – Número de ambientes de ensino existentes.

Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
	Geral	Informática			
04	03	04	-	-	11

### 14.1.2 AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS EM 2009

#### 14.1.2.1. Obras da EAFNA

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	m <sup>2</sup>	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma das construções existentes - 1º fase, compreendendo o Almojarifado, Apoio Pedagógico, Caixa d'água, Cantina, Pátio Coberto, Cisterna, Cooperativa, Laboratórios, Salas de Aula, Prédio da Administração, Restaurante, Centro Cívico, Lavanderia, Vestiário e Residências. (Figuras 1 a 12)	4.619,15	Necessidade de adequações físicas e reformas das construções existentes para que o campus possa ser colocado em funcionamento, atendendo às demandas dos cursos ofertados.	FUNTEF UTFPR CONV. 05/07	1.498.540,50
Construções - 2º fase, compreendendo a zootecnia I, II e III, salas ambientes, alojamento e quadra poliesportiva (Figuras 13 e 14)	4.777,01	Necessidade de construção das unidades de ensino específicas para atender a demanda dos cursos ofertados pelo <i>campus</i> .	TESOURO NACIONAL	3.216.998,96

Quadro 19 – Obras da EAFNA



Figura 1 – Vista Geral



Figura 2 – Almojarifado



Figura 3 – Edificação recuperada



Figura 4 – Imóvel reformado



Figura 5 – Laboratório Química



Figura 6 – Laboratório Informática





Figura 7 – Sala de Aula (A)



Figura 7 – Sala de Aula (B)



Figura 8 – Vestiário masculino



Figura 9 – Vestiário feminino



Figura 10 – Restaurante



Figura 11 – Lanchonete



Figura 12 – Pátio interno - salas de aulas e laboratórios (A)



Figura 12 – Pátio interno - salas de aulas e laboratórios (B)



Figura 13 – Laboratório Olericultura



Figura 14 – Aviário

## 15 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
*Departamento de Orçamento e Finanças*



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

### DECLARAÇÃO

D E C L A R O que os demonstrativos contábeis da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina constantes do Sistema Siafi (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais), previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 29 de janeiro de 2010.

REGINA LUIZA K. WEYMER

Contador

CRC-PR 039.392 / O-6 S-MS

## 16 CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PRO UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Na tabela a seguir é apresentado o convênio firmado com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 19 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores.

Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário em 31/12/08	Saldo Orçamentário em 31/12/09
FUNTEF-PR Conv. 06/07	Pagamento de diárias e passagens, material de consumo, e contratação de serviços de terceiros – pessoa jurídica, para implantação da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina – MS, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07	13/12/07	2.150.000,00	368.814,19	530.979,71
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 2.150.000,00</b>	<b>R\$ 368.814,19</b>	<b>R\$ 530.979,71</b>

Os valores repassados para a FUNTEF no convênio acima foram utilizados para contratação de obras, serviços e aquisição de materiais, equipamentos, diárias e passagens necessários à implantação da Instituição. Ademais, os Convênios firmados com a Fundação de Apoio são executados nos termos da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994 e obedecendo aos critérios da Lei nº 8.666/93, observando os princípios da qualidade dos serviços prestados, materiais e equipamentos adquiridos. Portanto, a execução dos projetos com recursos destes convênios firmados com a Fundação não dependem exclusivamente da vontade dos seus gestores, mas também das condições do mercado fornecedor e da Legislação vigente no país.

### 16.1 Demonstrativo das Despesas de Caráter Sigiloso

A EAFNA não realizou despesa de caráter sigiloso no exercício de 2009.





# **Declaração da Unidade de Pessoal**





Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Diretoria de Gestão de Pessoas



Av. Sete de Setembro, 3.165 80230-901 Curitiba-PR 3310-4533 Fax 3310-4544

## **D E C L A R A Ç Ã O – DIGEP – 2010**

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2009 e em atendimento à Instrução Normativa/TCU nº 55/2007, que o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul informa no Sistema de Registro e Avaliação de Admissão e Concessão – SISAC – os atos de nomeação, admissão e desligamento, bem como os atos de concessão de aposentadoria e pensão; todos são devidamente encaminhados ao órgão de controle interno para as providências cabíveis.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, em 15 de março de 2010.

**CARLOS EDUARDO CANTARELLI**  
Reitor

**ADELAIDE STRAPASSON**  
Diretora de Gestão de Pessoas



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração  
*Departamento de Orçamento e Finanças*



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

## **D E C L A R A Ç Ã O – DIGEP – 2010**

D E C L A R O, para fins de comprovação junto à Prestação de Contas do ano de 2009 e em atendimento à Lei nº 8.730, de 10.11.93, que o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul obteve a “Autorização à CGU de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física” – ou o Anexo II – dos servidores que exercem função de confiança e integram o rol de responsáveis pelas contas desta Autarquia Especial de Ensino, nos níveis de Cargo de Direção – CD – e Função Gratificada – FG.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ, Diretoria de Gestão de Pessoas, em Curitiba, em 15 de março de 2010.

**CARLOS EDUARDO CANTARELLI**  
Reitor

**ADELAIDE STRAPASSON**  
Diretora de Gestão de Pessoas



The background of the page is a light green color with a subtle, abstract pattern of overlapping grid lines and geometric shapes, including a prominent upward-pointing arrow. The overall aesthetic is clean and professional, typical of a corporate or institutional report.

# **Relatórios e Pareceres**



## **1. Relatório de Correição**

Não houve ocorrências no período.



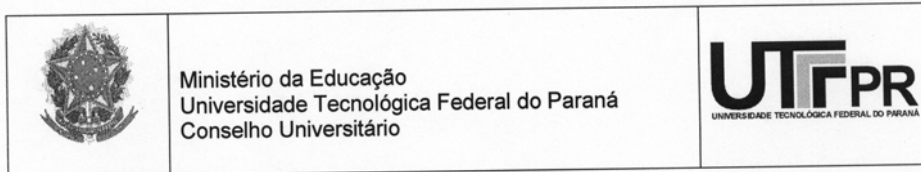
## **2. Parecer da Unidade de Auditoria Interna**

Em nossa opinião, o processo de prestação de contas anual do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, relativo ao exercício de 2009, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Curitiba (PR), 15 de março de 2010.

Sadi Daronch  
Chefe da Auditoria Interna da UTFPR

### 3. Parecer do Conselho Universitário da UTFPR – COUNI



PROCESSO Nº 002/2010

PARECER Nº 002/2010

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL EXERCÍCIO DE 2009

RELATOR: CONS. IVANTUIL LAPUENTE GARRIDO

#### HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da UTFPR encaminha, para aprovação do Conselho Universitário, a Prestação de Contas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul relativa ao exercício de 2009.

A Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina passaram a integrar o IFMS em dezembro de 2008, quando da edição da Lei nº 11.892, que reestruturou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná recebeu a incumbência do Ministério da Educação, por meio das Portarias nº 1063 e nº 1069, de 13 de novembro de 2007, para a implantação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, tomando todas as medidas necessárias para seu funcionamento.

## **ANÁLISE**

O relatório de Prestação de Contas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul foi elaborado com base nas normas estabelecidas pela Instrução Normativa nº 57, de 27 de agosto de 2008, do Tribunal de Contas da União.

Este relatório foi dividido em dois capítulos, seguindo a nomenclatura antes da Lei nº 11.892, por ser ela utilizada em todos os documentos. Sendo o primeiro capítulo referente à Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul e o segundo a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, procedimento este seguido no presente relato.

### **Escola Técnica Federal do Mato Grosso do Sul**

A Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, sediada em Campo Grande encontra-se em fase inicial das obras, com previsão de término para dezembro de 2010. Atualmente, a Reitoria está funcionando em imóvel locado, até que sejam concluídas as obras licitadas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMS, nesta Unidade, estão previstos cinco cursos técnicos de nível médio integrado, duas licenciaturas, quatro cursos superiores de tecnologia e quatro engenharias.

Seu quadro de pessoal prevê a lotação de 180 docentes e 150 técnico-administrativos, para um atendimento de até 3600 alunos.

Do Relatório de Gestão podemos destacar o programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, em sua ação Funcionamento da Educação Profissional, na qual estava prevista a meta financeira de R\$ 1.737.250,00 (um milhão setecentos e trinta e sete mil, duzentos e cinquenta reais), sendo deste montante subtraído o valor de R\$ 516.250,00 (quinhentos e dezesseis mil duzentos e cinquenta reais), referente a despesas com folha de pagamento, pois a ETFMS não possui quadro próprio de servidores.

Ficou, portanto, esta meta financeira composta apenas da verba de custeio, no total de R\$ 1.221.000,00 (um milhão duzentos e vinte e um mil reais), do qual 93% foram realizados, totalizando R\$ 1.136.630,66 (um milhão cento e trinta e seis mil, seiscentos e trinta reais e sessenta e seis centavos) de meta financeira realizada.

Além do programa e ação apresentada acima, a ETFMS recebeu recursos provenientes de Programas e Ações Recebidos através de Descentralizações, conforme demonstrados no quadro a seguir.

Uo Origem		Programa	Ação	Valor Executado
26101	Ministério da Educação	1062	1H10	2.500.000,00
26288	Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina	1062	2992	810.623,97
26101	Ministério da Educação	1062	6380	18.069,00
26101	Ministério da Educação	1062	8650	3.026.387,02
<b>TOTAL</b>				<b>6.355.079,99</b>

Estes recursos foram utilizados para aquisição de materiais de consumo, diárias e passagens, serviços de terceiros pessoa jurídica, serviços de terceiros pessoa física, locação de mão-de-obra para contratação de serviços de recepção e vigilância, obras destinadas à construção de novos blocos e aquisição de material permanente.

No relatório constam, ainda, informações sobre ações administrativas, demonstrativo de área física, obras, além da demonstração da execução orçamentária, com base nos dados extraídos do SIAFI, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2009 e declaração do Contador da UTFPR, atestando que os demonstrativos contábeis referentes à Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

### Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina

A Escola Técnica Federal de Nova Andradina está localizada a 23 km do município de Nova Andradina e, em 2009, foram realizadas obras em duas etapas, a primeira teve seus trabalhos focados na reforma e recuperação da estrutura existente, que contou com investimentos de R\$ 1,4 milhão de reais, oriundos do governo federal.

Na segunda etapa, que teve seu início no segundo semestre de 2009, foram iniciadas as construções de outros ambientes necessários ao funcionamento da escola, sendo mais de 5.000 m<sup>2</sup> de área construída e investimentos de R\$ 3,2 milhões.

As atividades escolares estavam previstas para o primeiro semestre de 2010 e, para o cumprimento desta meta, foram realizados concursos públicos para a contratação de servidores Técnico-administrativos e Docentes.

Para o provimento de 25 cargos administrativos foi aberto concurso público, regido pelo Edital nº 56/2009 de 26 de fevereiro de 2009, sendo que a prova escrita foi realizada em 17 de maio de 2009 e o resultado divulgado em 29 do mesmo mês.

O Edital nº 104/2009 tornou público os critérios para a seleção de docentes para preenchimento de 28 vagas para o cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para as diversas áreas de atuação da EAFNA. O resultado final foi divulgado em 03 de dezembro de 2009.

A definição dos cursos a serem ofertados foi o resultado de ações desenvolvidas pelos gestores da Instituição, levando-se em consideração as características socioeconômicas e as potencialidades do Estado, sendo realizadas também consultas a população, mediante audiências públicas, seminários e palestras.

Foi realizado, em novembro de 2009, o primeiro Exame de Seleção de alunos, com a oferta de 160 vagas, regido pelo Edital nº 01/2009, de 13 de outubro de 2009, que tornou pública a abertura das inscrições para 80 vagas para o curso de Técnico em Agropecuária, 40 para o curso Técnico em Informática, período matutino e 40 vagas de Informática, período noturno para a Educação de Jovens e Adultos.

Apresentamos a seguir dados relativos aos Programas e Ações Governamentais gerenciadas e executadas pela UTFPR.

#### AÇÃO FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O quadro abaixo apresenta as metas previstas e realizadas para esta ação.

Metas	ALUNO MATRICULADO		
	Prevista	Realizada	Execução/Previsão (%)
Física	89	0	0
Financeira	R\$ 1.959.250,00	587.838,87	30

Da meta financeira prevista de R\$ 1.959.250,00 (um milhão novecentos e cinquenta e nove mil e duzentos e cinquenta reais), foi realizada uma descentralização de crédito no valor de R\$ 810.716,82 (oitocentos e dez mil setecentos e dezesseis reais e oitenta e dois centavos) para a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, conforme demonstramos na prestação de contas daquela escola.

Foram deduzidos também desta meta o valor de R\$ 516.250,00 (quinhentos e dezesseis mil, duzentos e cinquenta reais), referentes à folha de pagamento, pois a EAFNA não possuía quadro próprio de servidores, sendo este recurso devolvido ao Tesouro Nacional.

Portanto a meta financeira ficou em R\$ 632.283,18 (seiscentos e trinta e dois mil, duzentos e oitenta e três reais e dezoito centavos), e desta foi realizado o montante de R\$ 587.838,87, o que representa 93% de execução.

Vale ressaltar que esta meta previa o ingresso de 89 alunos, porém as atividades letivas não foram iniciadas em 2009 em virtude do provimento dos cargos de Técnico-administrativos e Docentes depender de autorização do Ministério da Educação, sendo que esta autorização só foi emitida em 17 de dezembro de 2009, por meio da Portaria/MEC nº 1.193, não havendo, portanto, tempo hábil para efetivar as respectivas nomeações.



## PROGRAMAS E AÇÕES RECEBIDOS POR MEIO DE DESCENTRALIZAÇÕES

A EAFNA recebeu também recursos orçamentários de ações de descentralizações, no valor de R\$ 5.549.680,45 (cinco milhões, quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e oitenta reais e quarenta e cinco centavos), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Uo Origem	Programa	Ação	Valor Executado	
26101	Ministerio da Educação	1062	1H10	4.948.264,27
26101	Ministerio da Educação	1062	8650	601.416,18
<b>TOTAL</b>				<b>5.549.680,45</b>

Com o recurso referente à ação 1H10, foram licitadas as obras para a implantação do Campus Nova Andradina, no valor de R\$ 3.216.998,96 (três milhões duzentos e dezesseis mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa e seis centavos) e o restante dos recursos foram utilizados para a aquisição de equipamentos, necessários para o início das atividades letivas.

### CONCLUSÃO

Na análise realizada constatamos a necessidade de algumas correções, que não interferem na essência do relatório de gestão apresentado.

Correções a serem efetuadas:

1. Pág. 5 – Roteiro de verificação de peças e conteúdos – corrigir paginação na coluna "Localização";
2. Pág. 43 – primeiro parágrafo "Além do programas" – corrigir para "Além dos programas", na legenda da Tabela 1 – "Programs" – corrigir para "Programas" e no ultimo parágrafo "Ponta Porá" – corrigir para "Ponta Porã"

Sugerimos que a comissão designada para elaboração do presente Relatório de Prestação de Contas, faça uma leitura geral do relatório, efetuando um refinamento de texto e correções ortográficas caso sejam necessárias.

Considerando-se:

- os dados apresentados no Relatório de Prestação de Contas;
- a Declaração apresentada pela Contadora da UTFPR, que atesta que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Escola Técnica de Mato Grosso do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina;
- o parecer da Unidade de Auditoria, atestando que o processo de prestação de contas anual do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul está em condições de ser

submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

- que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas em legislação vigente

somos de parecer que o PROCESSO Nº 002/2010, Prestação de Contas do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul do exercício de 2009 está em condições de ser aprovado pelo Conselho Universitário.

Curitiba, 26 de março de 2010.

  
 Iwantui Lapuente Garrido  
 Conselheiro Relator

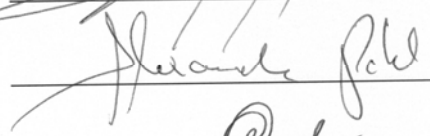
*[Handwritten signatures and initials, including names like Jean, and other illegible marks]*

**Titulares:**

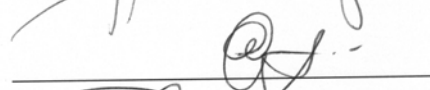
Adilson Aparecido Caetano da Silva



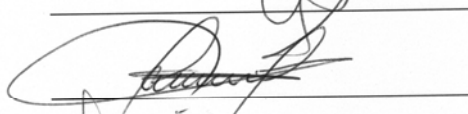
Alexandre de Almeida Prado Pohl



Alfredo de Gouvea



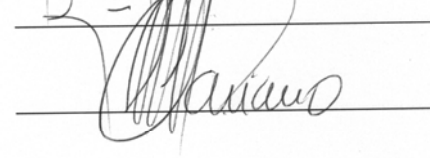
Antonio Aprigio



Antonio Luiz Baú



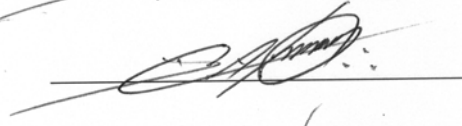
Carlos Henrique Mariano



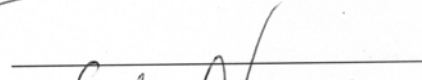
Cezar Augusto Romano



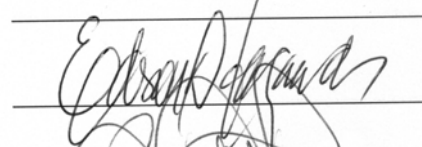
Devanil Antonio Francisco



Eden Januário Netto



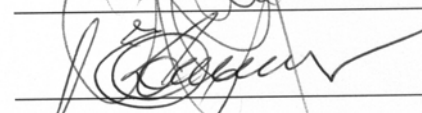
Edson Domingos Fagundes



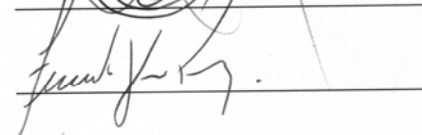
Edson Luis Bassetto



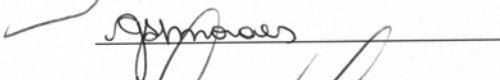
Ezequiel de Lima



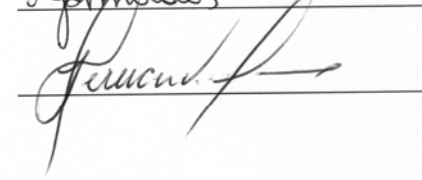
Fernando Hermes Passig



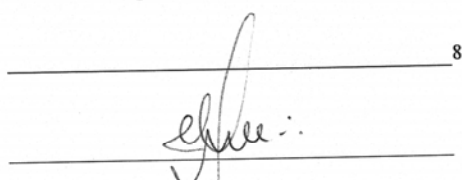
Gláucia Therezinha Bardi de Moraes



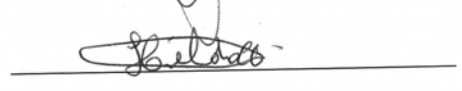
Hernan Vielmo



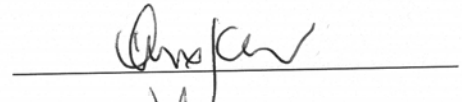
Heron Oliveira dos Santos Lima



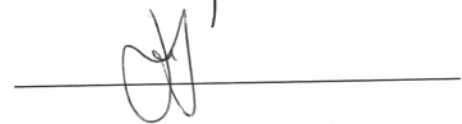
Hilda Alberton de Carvalho



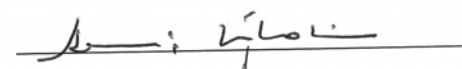
Hugo Reuters Schelin



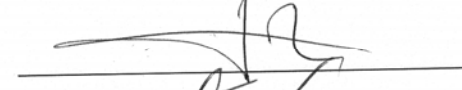
Humberto Remigio Gamba



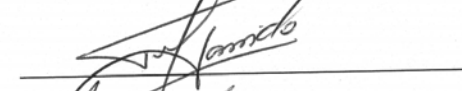
Idemir Citadin



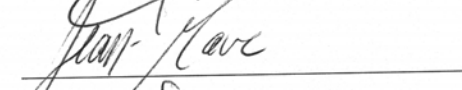
Ito Vieira



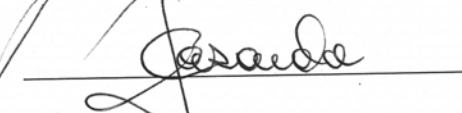
Ivantuil Lapuente Garrido



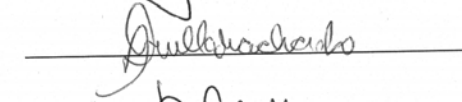
Jean-Marc Stephane Lafay



José Carlos Gabardo




Lucia Drulla Machado



Luiz Alberto Pilatti



Luiz Nacamura Júnior



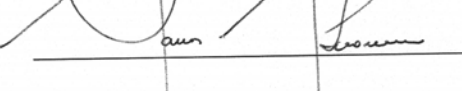
Marcos Flávio de Oliveira Schiefler Filho



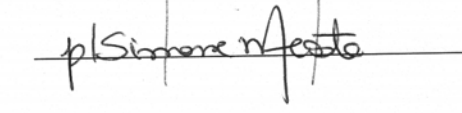
Marcos Junior Brambilla



Marcos Massaki Imamura



Maurício Alves Mendes



*J. Mendes* \_\_\_\_\_ 9

Nanci Stancki da Luz

\_\_\_\_\_

Neiva Regina Pizato

\_\_\_\_\_

Neri Santos de Vargas

\_\_\_\_\_

Nilson Marcos Dias Garcia

\_\_\_\_\_

Oscar Regis Junior

\_\_\_\_\_

Paulo André de Camargo Beltrão

\_\_\_\_\_

Paulo Osmar Dias Barbosa

\_\_\_\_\_

Paulo Roberto Ienzura Adriano

\_\_\_\_\_ *P. Adriano*

Remi Stelmach

\_\_\_\_\_

Rubens Alexandre de Faria

\_\_\_\_\_

Vilson Luiz Dalle Mole

\_\_\_\_\_

**Presidente:**

**CARLOS EDUARDO CANTARELLI**

\_\_\_\_\_

**SECRETÁRIA:**

**CLEONICE MENDONÇA PIROLA**

\_\_\_\_\_